



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO Nº 80527158/2025/SES/SUVISA/SUVEPI/GESP/C-17061

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O metanol (álcool metílico) é um álcool simples, incolor, volátil e inflamável, utilizado em processos industriais, como produção de combustíveis, solventes e formaldeído. Trata-se de substância altamente tóxica para seres humanos. Após metabolização hepática, converte-se em formaldeído e ácido fórmico, responsáveis por efeitos tóxicos graves, como acidose metabólica e lesões neurológicas e visuais irreversíveis. Em pequenas quantidades, entre 10 a 30 ml, podem causar cegueira irreversível, e doses maiores podem ser fatais.

Casos recentes no Brasil evidenciaram a circulação de bebidas alcoólicas adulteradas com metanol, configurando risco coletivo à saúde pública. No estado de Goiás, até o momento, não há notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

As principais formas de exposição são: consumo acidental ou intencional de bebidas adulteradas com metanol; uso inadequado em laboratórios e indústrias e; exposição ocupacional em ambientes mal ventilados.

2. PRINCIPAIS EFEITOS DA INTOXICAÇÃO

Os sintomas geralmente surgem entre 12 e 24 horas após a ingestão, com as principais manifestações clínicas:

- Náuseas, vômitos, dor abdominal;
- Tontura, cefaleia, visão turva (“nevoeiro visual”);
- Acidose metabólica grave;
- Convulsões, coma;
- Cegueira irreversível; e
- Parada cardiorrespiratória.

3. CONDUTAS EM CASO DE SUSPEITA DE INTOXICAÇÃO

Todo paciente com ingestão suspeita de bebida adulterada e sintomas visuais, gastrointestinais ou neurológicos deve ser considerado caso suspeito de intoxicação por metanol.

- Encaminhamento imediato ao serviço de saúde;
- Garantir via aérea e suporte ventilatório;
- Monitorizar sinais vitais, glicemia, pupilas e realizar Eletrocardiograma (ECG);

- Solicitar exames: gasometria, eletrólitos, função renal, glicemia, osmolaridade sérica, dosagem de metanol (quando disponível);
- Calcular gap osmolar e ânion gap;
- Comunicar aos serviços de vigilância em saúde municipal e estadual, os casos suspeitos detectados na unidade de saúde, nos contatos descrito nesta nota;
- Notificar os casos suspeitos na Ficha de Notificação de Intoxicação Exógena, conforme as orientações seguintes.

4. CASO SUSPEITO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR METANOL APÓS INGESTÃO DE BEBIDA ALCOÓLICA

Paciente com história de ingestão de bebidas alcoólicas que apresente, após 12 horas da ingestão, a persistência ou piora de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas:

- Sintomas Compatíveis de embriaguez acompanhado de desconforto gástrico ou quadro de gastrite;
- Manifestações visuais, incluindo visão turva, borrada, escotomas ou alterações na acuidade visual.

5. CONFIRMAÇÃO DO CASO POR INTOXICAÇÃO POR METANOL

- Confirmação clínica: presença de sintomas graves (visuais, neurológicos e metabólicos).
- Confirmação laboratorial:
 - pH < 7,3; Bicarbonato < 20 mEq/L;
 - Gap osmolar > 10 mOsm/L;
 - Dosagem de metanol > 200 mg/L.

6. NOTIFICAÇÃO

A intoxicação por metanol é considerada Evento de Saúde Pública (ESP).

- Fluxo de notificação:
 - Imediata (em até 24h): na Ficha de Notificação de Intoxicação Exógena;
- Registro no SINAN Net:
 - Intoxicação Exógena;
 - Agente tóxico: Metanol;
 - Circunstância Ingestão de alimento/bebida;
 - CID:T51.1 – Efeito tóxico do metanol;
- Comunicação Imediata (em até 24h): Aos CIEVS (municipal, regional e estadual) e ao CIATox - GO, para orientações e suporte na conduta e investigação dos casos.

6. TRATAMENTO

O tratamento depende do tempo de exposição e gravidade do paciente.

- Antídotos:
 - Fomepizol: mais eficaz, mas não disponível no Brasil;

Etanol (EV ou VO): alternativa utilizada em emergências.

- Medidas complementares:

Ácido folínico: 30 mg EV a cada 6h por 48h;

Correção da acidose metabólica: bicarbonato de sódio EV;

Convulsões: benzodiazepínicos;

Hemodiálise: indicada em casos graves (acidose severa, coma, convulsões, insuficiência renal ou níveis séricos elevados).

Ressalta-se que o Brasil não possui estoque suficiente de antídotos específicos.

8. RECOMENDAÇÕES E MEDIDAS PREVENTIVAS

- Proibição do uso de metanol em bebidas, cosméticos e produtos de consumo humano;
- Fiscalização da comercialização, transporte e armazenamento de bebidas alcoólicas;
- Armazenamento seguro e rotulado das bebidas alcoólicas;
- Uso de EPIs em ambientes de risco, como indústrias químicas, alambiques e ambientes de fabricação e manuseio de produtos e bebidas, que utilizam compostos alcoólicos;
- Ventilação adequada em áreas de manipulação de compostos alcoólicos;
- Campanhas educativas sobre os riscos de bebidas alcoólicas de origem duvidosa, sem registro das agências de regulamentação e fiscalização de produtos para consumo humano;
- Fortalecimento na capacidade de resposta da Vigilância em Saúde e dos serviços Laboratoriais, para a detecção oportuna dos casos, com diagnósticos rápidos e precisos.

9. REFERÊNCIAS

- TOXBASE®. Methanol – Features and Management (2020);
- Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica Conjunta Nº 360/2025 - DVSAT/SAVA/MS. Orientações para atendimento e notificação de casos de intoxicação por metanol após consumo de bebida alcoólica. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2025/nota-tecnica-conjunta-no-360-2025-dvsat-svsa-ms.pdf>
- OMS. Lista de Medicamentos Essenciais – Fomepizol;
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 3 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. Disponível: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-edicao/view>

- Silva CAM. Emergências Toxicológicas. Manole, 2023.

10. CONTATOS

- ☐ Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Goiás - CIATox - GO (24h): 0800 646 4350
- ☐ Disque - Intoxicação ANVISA: 0800 722 6001
- ☐ Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde - CIEVS/GO: horário comercial (62) 3201-2688
 - Plantão Noturno, finais de semana e feriados (62) 98126739;
 - E -mail: cievs.suvisa@goias.gov.br

ELABORAÇÃO:

- Sheila Ester Antunes de Moura - Centro de Informação e Assistência Toxicológica - CIATox/GESP/SUVEPI/SUVISA/SES-GO
- Meriene Rosa de Abreu - Centro de Informação e Assistência Toxicológica - CIATox/GESP/SUVEPI/SUVISA/SES-GO
- Rogério Araújo de Paula - Centro de Informação e Assistência Toxicológica - CIATox/GESP/SUVEPI/SUVISA/SES-GO
- Fabiano Marques Rosa - Centro de Informações estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde - CIEVS/GO/GESP/SUVEPI/SUVISA/SES-GO
- Patrícia Pereira de Oliveira Borges - Coordenação de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e Unidades de Saúde - CVEHUS/GESP/SUVEPI/SUVISA/SES-GO

Goiânia, aos 02 dias do mês de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **SHEILA ESTER ANTUNES DE MOURA, Coordenador (a)**, em 02/10/2025, às 12:48, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ROGERIO ARAUJO DE PAULA, Analista**, em 02/10/2025, às 12:49, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **MERIENE ROSA DE ABREU, Analista**, em 02/10/2025, às 12:50, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **FABIANO MARQUES ROSA, Coordenador**, em 02/10/2025, às 12:55, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **CRISTINA LUIZA DALIA PEREIRA PARAGÓ MUSMANNO, Gerente**, em 02/10/2025, às 13:52, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA PEREIRA DE OLIVEIRA BORGES, Coordenador (a)**, em 02/10/2025, às 13:54, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **CRISTINA APARECIDA BORGES PEREIRA LAVAL, Superintendente**, em 02/10/2025, às 13:59, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **FLUVIA PEREIRA AMORIM DA SILVA, Subsecretaria de Vigilância em saúde**, em 02/10/2025, às 14:12, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site

[http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1)

acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **80527158** e o código CRC **9EEAE7BD**.

SUVISA-COORDENAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA - CIT
AVENIDA 136 S/N Qd.F44 Lt.: 22/24 ,EDIFÍCIO CÉSAR SEBBA - Bairro SETOR SUL
- GOIANIA - GO - CEP 74093-250 - (62)3287-2779.



Referência: Processo nº 202500010076014



SEI 80527158